



Descubra os ETFs. Descubra a **Investo**.

GESTORA DO
GRUPO

VanEck[®]

A maior gestora independente de ETFs do Brasil.



O **RVDI11** acompanha o Índice B3 Market Neutral: 70% em IBR X 50 e 30% em DI, com venda de Futuro de Ibovespa em tamanho equivalente à posição em ações. **Um ETF de renda variável sem risco direcional de bolsa.**

Código de Negociação B3	RVDI11
Índice	Índice B3 Market Neutral
Rebalanceamento	Quadrimestral
Exposição cambial	Reais
Taxa de Adm. (a.a.)	0,50%

ETF de renda variável descorrelacionado com Ibovespa.

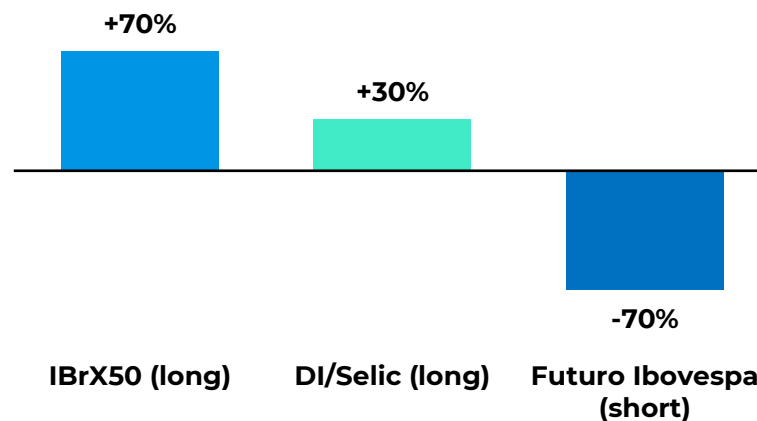
Menos 90% de volatilidade em relação ao índice amplo: Volatilidade de 2% a.a. vs. 23% do Ibovespa.

Para que serve: reduzir risco de bolsa mantendo o enquadramento como renda variável.

Ativo	1 mês	6 meses	1 ano	2 Anos	YTD
RVDI11	2,0%	7,0%	15,0%	26,9%	11,3%
CDI	1,1%	6,9%	14,5%	29,7%	10,6%
% CDI	188,6%	102,6%	103,3%	90,4%	106,9%

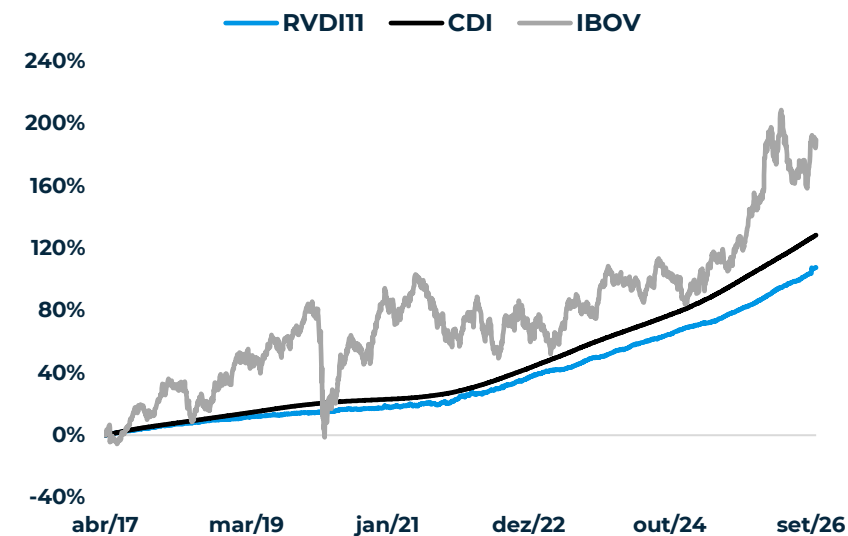
Data base: 30/09/2026

Composição da Carteira



Desempenho acumulado do índice (%)

(%. Data base: 30/09/2026)





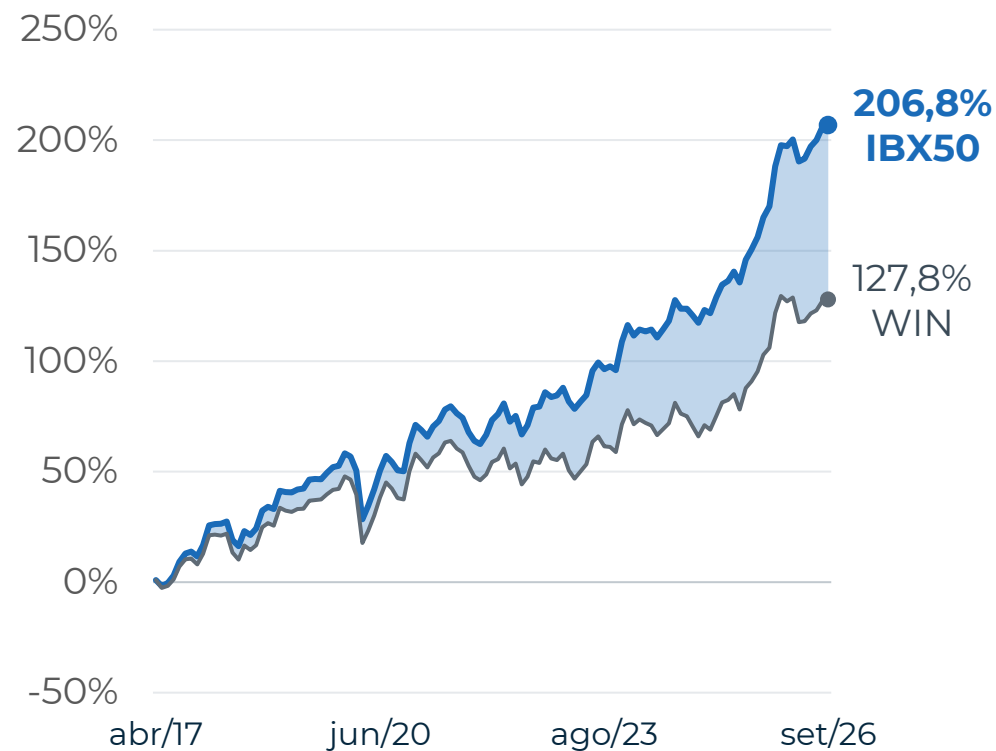
A estratégia busca a diferença entre o IBX50 e o contrato futuro de Ibovespa: 79,0 p.p. de ganho acumulado desde 2017

	IBX50	Ibovespa
Ações na carteira	50	76
Peso do top 10	60,1%	54,2%
Só no Ibovespa	nenhuma	26 ações (7,4%)

O QUE A ESTRATÉGIA BUSCA

Comprar IBX50 e vender WIN captura a diferença entre os dois índices, sem depender da direção da bolsa.

IBX50 e WIN, retorno acumulado (área azul: diferença)





Fundos exclusivos

Fundos estruturados como fundos de cotas mantêm a isenção de come-cotas ao alocar no mínimo **95% em classes elegíveis**. Como ETF de renda variável, o RVDI11 integra essa cesta e funciona como caixa dentro dela.



Previdência complementar e RPPS

Políticas de investimento fixam alocação-alvo e limite inferior por segmento. O RVDI11 permite **cumprir a meta do segmento de renda variável** com volatilidade de 2,2% ao ano.



Operacional facilitado

Montar a estratégia exige conta de derivativos, margem, ajuste diário e diversas **rolagens por ano do Futuro de Ibovespa**, além de acompanhar o rebalanceamento do IBR_X 50. O RVDI11 entrega tudo em um ticker.

Tributação de renda variável:

- Como ETF de ações, o IR de 15% incide sobre o ganho apenas na venda. Sem IOF e come-cotas, o capital segue capitalizando integralmente ao longo do período.

Enquadramento:

- Conta como renda variável para fins de política de investimento e de classificação de fundos, com a exposição direcional neutralizada pela regra do índice.

Operacional facilitado:

- O investidor dispensa conta de derivativos, margem e controle diário de exposição. Todo o operacional de acompanhamento do hedge e o rebalanceamento do IBrX 50 ficam dentro do ETF.

O que isso significa na prática:

- Um único ticker resolve a alocação de caixa dentro do mandato de renda variável;
- Liquidez D+2 em bolsa, com formador de mercado;
- Regras públicas da B3, com rolagem e rebalanceamento automáticos;
- Três dos ativos mais líquidos do mercado local: IBrX 50, DI/Selic e Futuro de Ibovespa;
- Estrutura auditável a qualquer momento pela metodologia publicada.

Enquadramento de renda variável sem risco direcional de mercado.

Índice B3 Market Neutral

Tipo de índice:

- Calculado no formato de retorno total (Total Return).

Composição da carteira:

- 70% alocados no IBrX50 (As 50 ações mais negociadas e representativas da B3).
- 30% em DI, Selic Over ou ativo de risco equivalente.
- Posição vendida em Futuro do Ibovespa em quantidade equivalente à do IBrX50, neutralizando a exposição direcional ao mercado.

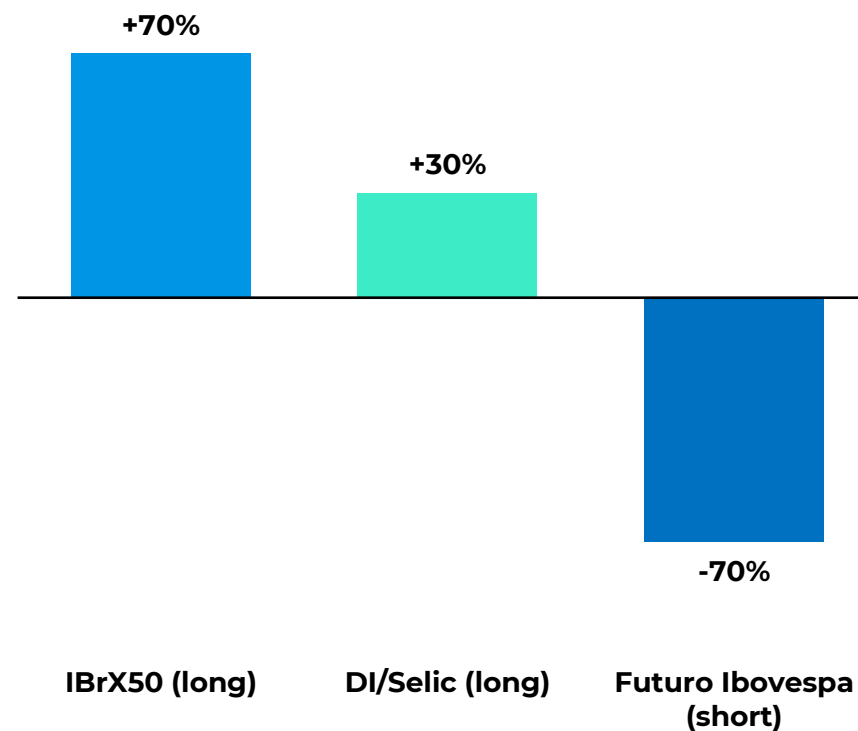
Rolagem e rebalanceamento:

- Rolagem em D-1 do vencimento do Futuro de Ibovespa, com reajuste da carteira ao estado inicial no mesmo dia;
- IBrX50 rebalanceado quadrimestral, conforme as regras da B3.

Cálculo diário:

- Apurado ao final do dia, somando a variação do IBrX 50, o fator diário do DI e o ajuste do Futuro do Ibovespa.

Composição da Carteira



100%

das 2.094 janelas de 12 meses foram positivas

+1,9%

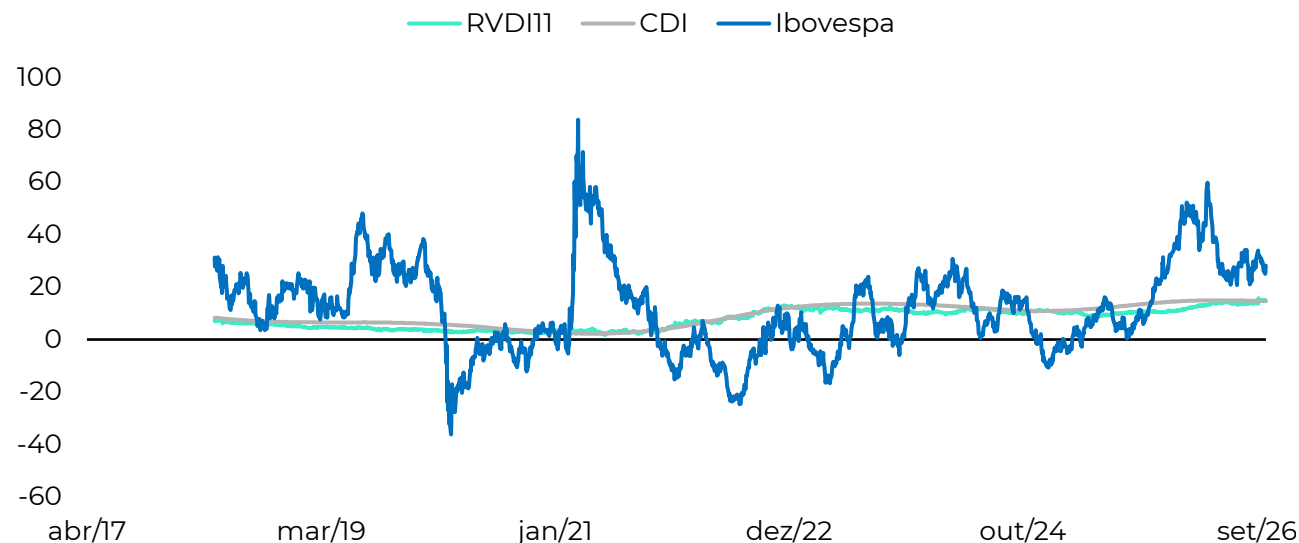
pior janela do índice; o Ibovespa caiu 36,2% na pior dele

85,5% do CDI

mediana das janelas; 18,0% entregaram 100% ou mais

3,7 p.p.

de dispersão entre janelas, contra 17,0 p.p. do Ibovespa

Retorno móvel de 12 meses (%)

Janelas de 12 meses (252du)	RVDI11	Ibovespa
Janelas positivas	100,0%	75,1%
Pior janela	+1,9%	(36,2%)
Retorno mediano	8,5%	10,9%
Desvio-padrão das janelas	3,7 p.p.	17,0 p.p.

Quem precisa manter parte da carteira em renda variável historicamente pagou caro nas quedas. O **Índice B3 Market Neutral** muda essa conta.

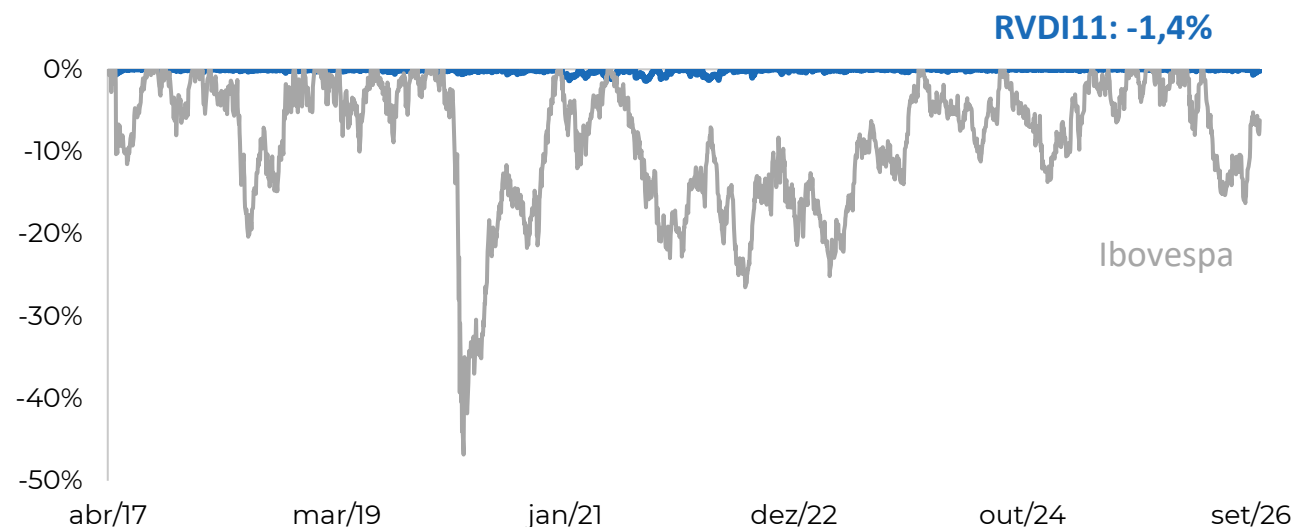
Desde 2017 o pior momento do índice foi uma queda de 1,4% frente ao pico. No pior dia do Ibovespa na pandemia, 23/mar/2020, quando a bolsa acumulava -46,8%, o índice estava a -0,3% do seu pico.

O Ibovespa passou **37,3% do tempo** em queda superior a 10% frente ao pico e 7,8% do tempo abaixo de -20%. O índice **nunca chegou a cair 2%**.

Nos dez piores dias do Ibovespa da amostra, que somam -90,8%, o índice somou +1,9%.

O risco que sobra não é direcional: é base, rolagem e spread entre os índices, e é ele que aparece na volatilidade de 2,2% a.a.

Drawdown desde o pico (%)



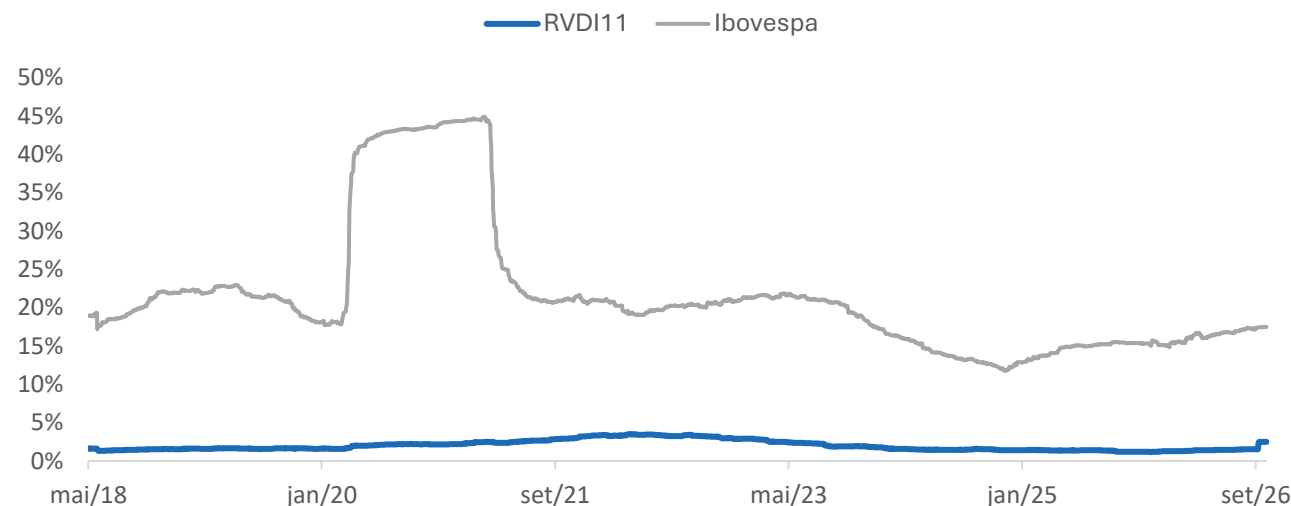
Métrica de drawdown (2017-2026)	RVDI11	Ibovespa
Drawdown máximo	(1,4%)	(46,8%)
% do tempo em queda de mais de 10%	0,0%	37,3%
% do tempo em queda de mais de 20%	0,0%	7,8%

Na janela móvel de 252 dias úteis, a volatilidade do índice ficou entre 1,2% e 3,5% a.a. em toda a amostra, e hoje está em 2,5% a.a.

No choque da Covid a vol do Ibovespa **dobrou, de 19% para 45% a.a.**, enquanto a do índice ficou em 2,4% no pico.

No período completo, a vol anualizada foi de **2,2% a.a. contra 22,7% do Ibovespa** — cerca de 1/10 do risco da bolsa.

Volatilidade móvel de 252du (% a.a.)



Volatilidade 252du (2017-2026)	RVDI11	Ibovespa
Volatilidade anualizada do período	2,2%	22,7%
Vol. máxima da janela móvel	3,5%	44,9%
Volatilidade atual	2,5%	17,5%

RVDI11 Retorno em janelas de 21 du



54,8%

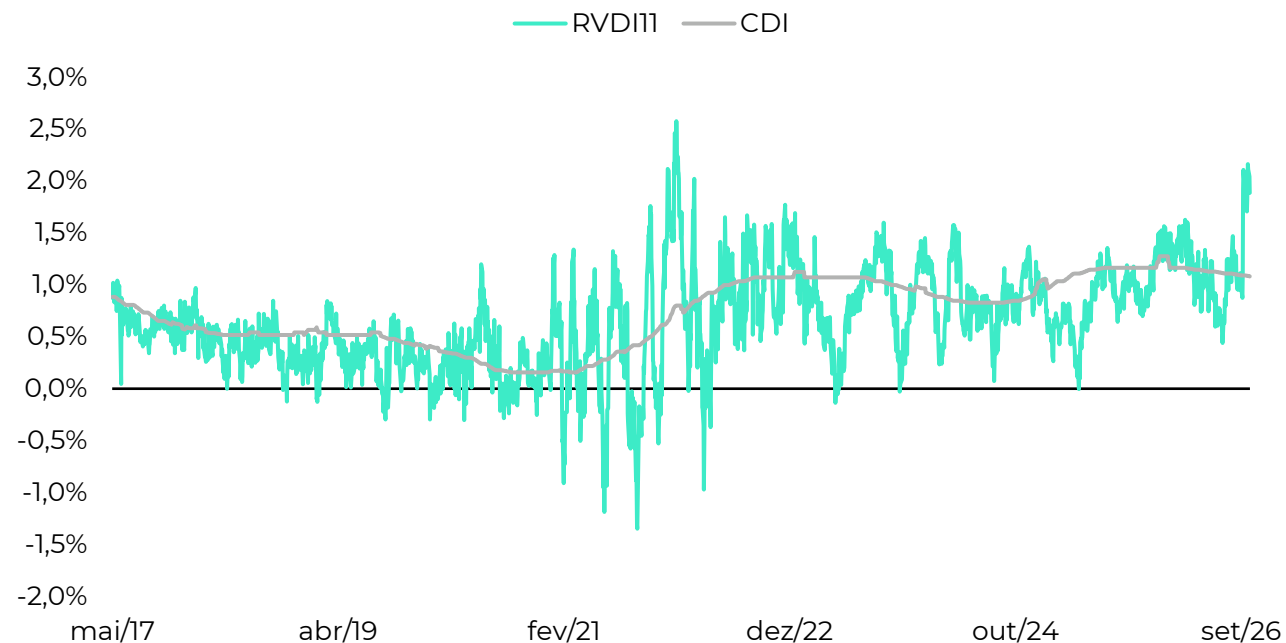
das 2.325 janelas de 21 dias úteis superaram 80% do CDI

-1,3%

pior janela de 21 dias (set/21); somente 7,5% das janelas foram negativas

Retorno 21du do RVDI11 vs CDI	% das janelas
Acima de 80% do CDI	54,8%
Acima de 90% do CDI	45,2%
Acima de 100% do CDI	36,5%

Retorno móvel de 21du (%)



Janelas de 21 dias (21du)	RVDI11	CDI	% do CDI
Retorno médio	0,65%	0,74%	90,1%
Retorno mediano	0,63%	0,83%	85,3%

10x menos vol. em média

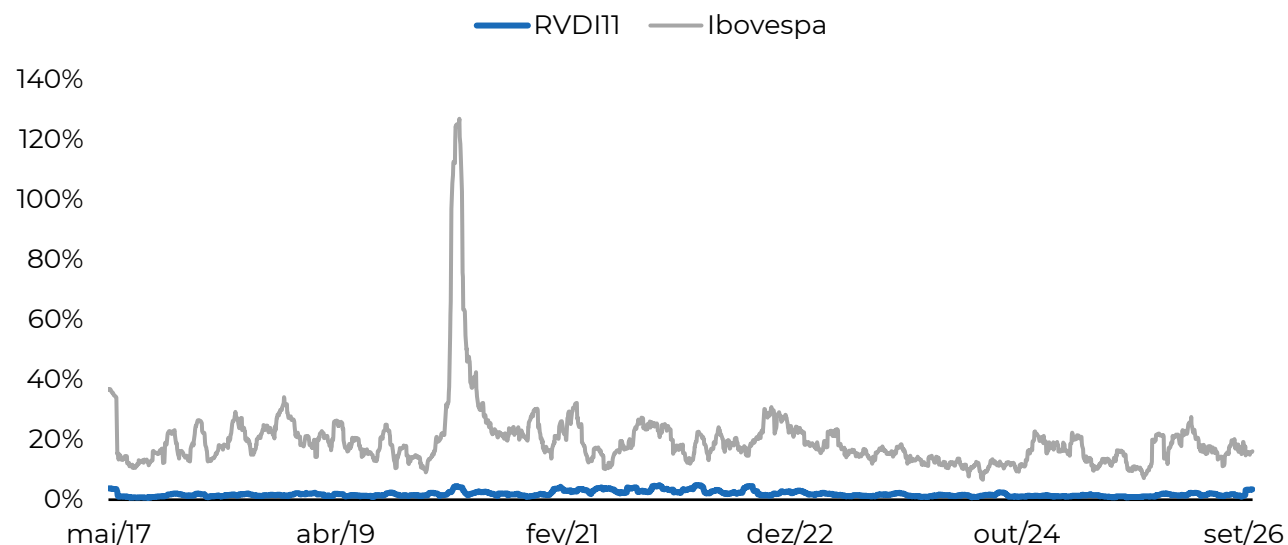
a vol. média do Ibovespa (19,6% a.a.) contra 1,9% a.a. do RVDI11

30x menos vol. no pico

pico de vol. 21d do Ibovespa (abr/20) foi 126,8% a.a.; o RVDI11 ficou em 4,2% a.a na mesma data.

Vol. 21du do RVDI11	% das janelas
Acima de 3,5% a.a.	8,5%
Acima de 3,0% a.a.	12,8%
Acima de 2,0% a.a.	33,9%
Acima de 1,0% a.a.	92,8%

Volatilidade móvel de 21du (% a.a.)



Volatilidade 21du (a.a.)	RVDI11	Ibovespa
Média	1,9%	19,6%
Mediana	1,6%	17,6%
Máxima	4,9%	126,8%
Atual	3,4%	16,2%

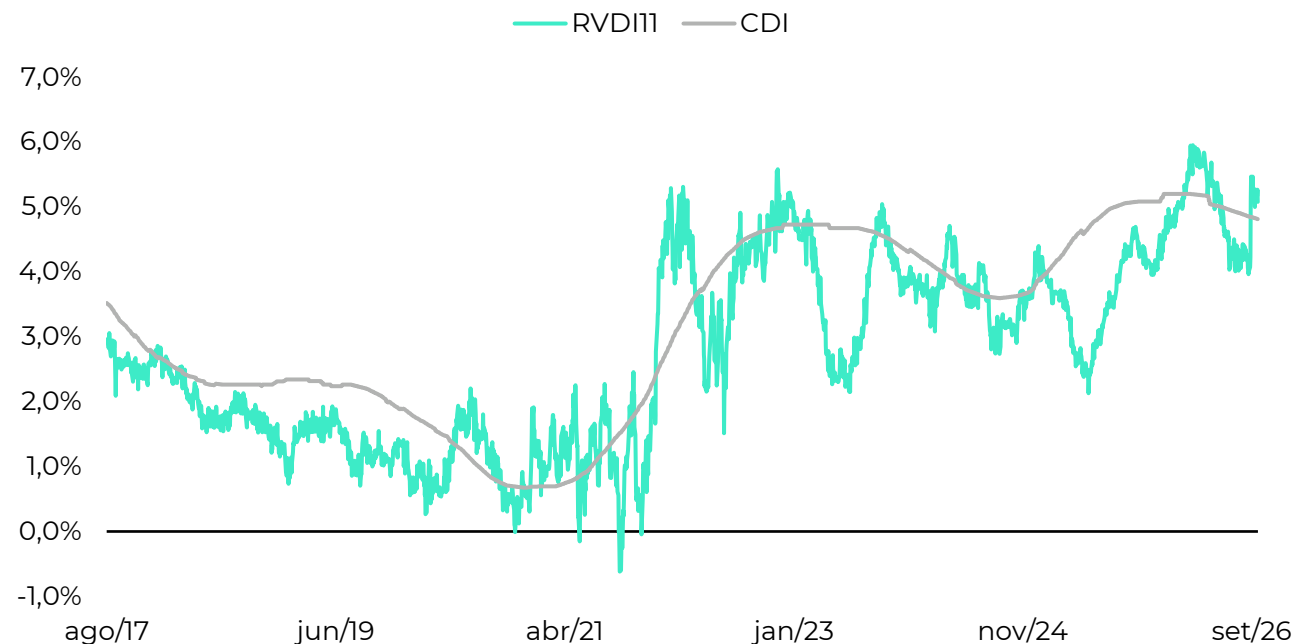
62,9%

das 2.256 janelas de 90 dias úteis superaram 80% do CDI

-0,6%

pior janela de 90 dias (set/21); só 0,4% das janelas foram negativas

Retorno 90du do RVDI11 vs CDI	% das janelas
Acima de 80% do CDI	62,9%
Acima de 90% do CDI	43,0%
Acima de 100% do CDI	26,8%

Retorno móvel de 90du (%)

Janelas de 90 dias (90du)	RVDI11	CDI	% do CDI
Retorno médio	2,78%	3,19%	89,5%
Retorno mediano	2,66%	3,47%	86,8%

10x menos vol. em média

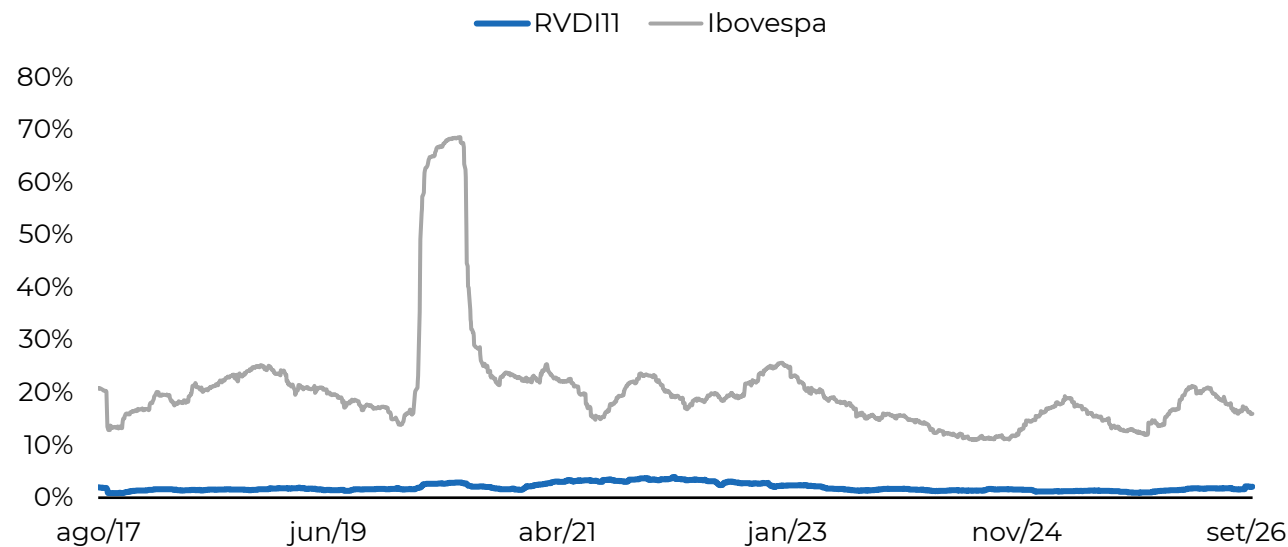
a vol. média do Ibovespa (20,5% a.a.) contra 1,9% a.a. do RVDI11

24x menos vol. no pico

pico de vol. 90d do Ibovespa (jul/20) foi 68,6% a.a.; o RVDI11 ficou em 2,9% a.a. na mesma data

Vol. 90du do RVDI11	% das janelas
Acima de 3,5% a.a.	2,7%
Acima de 3,0% a.a.	14,6%
Acima de 2,0% a.a.	32,4%
Acima de 1,0% a.a.	96,6%

Volatilidade móvel de 90du (% a.a.)



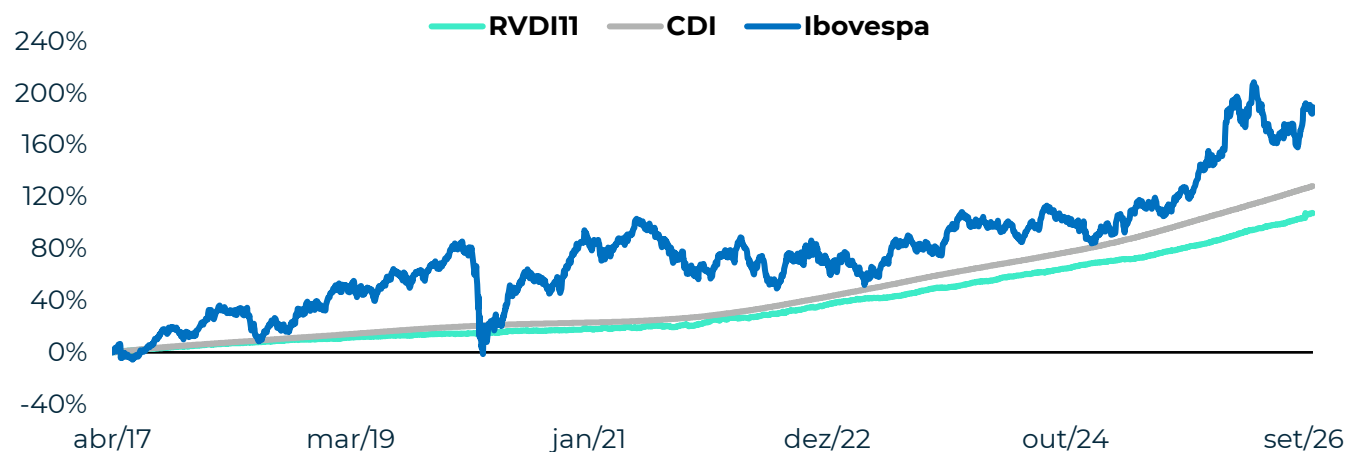
Volatilidade 90du (a.a.)	RVDI11	Ibovespa
Média	1,9%	20,5%
Mediana	1,6%	18,8%
Máxima	3,9%	68,6%
Atual	2,1%	16,0%

O índice fechou no positivo em todos os dez anos da amostra e **superou o CDI justamente nos anos em que o Ibovespa caiu.**

2017	Joesley Day (18/mai)	1.623% do CDI	RVDI11 +0,7% · IBOV -8,8%
2018	Greve dos caminhoneiros	-20,8% do CDI	RVDI11 -0,04% · IBOV -7,6%
2020	Choque da Covid	89,7% do CDI	RVDI11: +2,5% · IBOV: +2,9%
2021	Ciclo de alta da Selic	114,7% do CDI	RVDI11: +5,0% · IBOV: -11,9%
2024	Ruído fiscal	100,7% do CDI	RVDI11: +10,9% · IBOV: -10,4%
2025	Selic no pico de 15%	74,0% do CDI	RVDI11: +10,6% · IBOV: +34,0%
2026	Acumulado até 30/set	110,8% do CDI	RVDI11: +11,7% · IBOV: +15,6%

Captura do CDI acompanha o ciclo de juros: mediana mensal de 88,5% do CDI, com 37,7% **dos meses acima de 100%**.

Desempenho acumulado (%)



Métrica	RVDI11	CDI	Ibovespa
Retorno acumulado	107,3%	128,3%	189,4%
Retorno anualizado	8,0%	9,1%	11,9%
Volatilidade a.a.	2,2%	0,3%	22,7%
Drawdown máximo	(1,4%)	0,0%	(46,8%)
Meses positivos (114 meses)	95,6%	100,0%	60,5%

Carteira 100% Ibovespa vs. 50% RVDI11 + 50% Ibovespa (base 100)

Métrica	100% Ibovespa	50% RVDI11 + 50% Ibov
Retorno acumulado	189,4%	160,9%
Retorno anualizado	11,92%	10,70%
Volatilidade (a.a.)	22,7%	11,3%
Máximo drawdown	(46,8%)	(25,7%)
Retorno / máx. DD	0,25	0,42

VOLATILIDADE ANUAL

11,3%

metade dos 22,7% do Ibovespa

MAIOR QUEDA DO PERÍODO

25,7%

contra 46,8% do Ibovespa

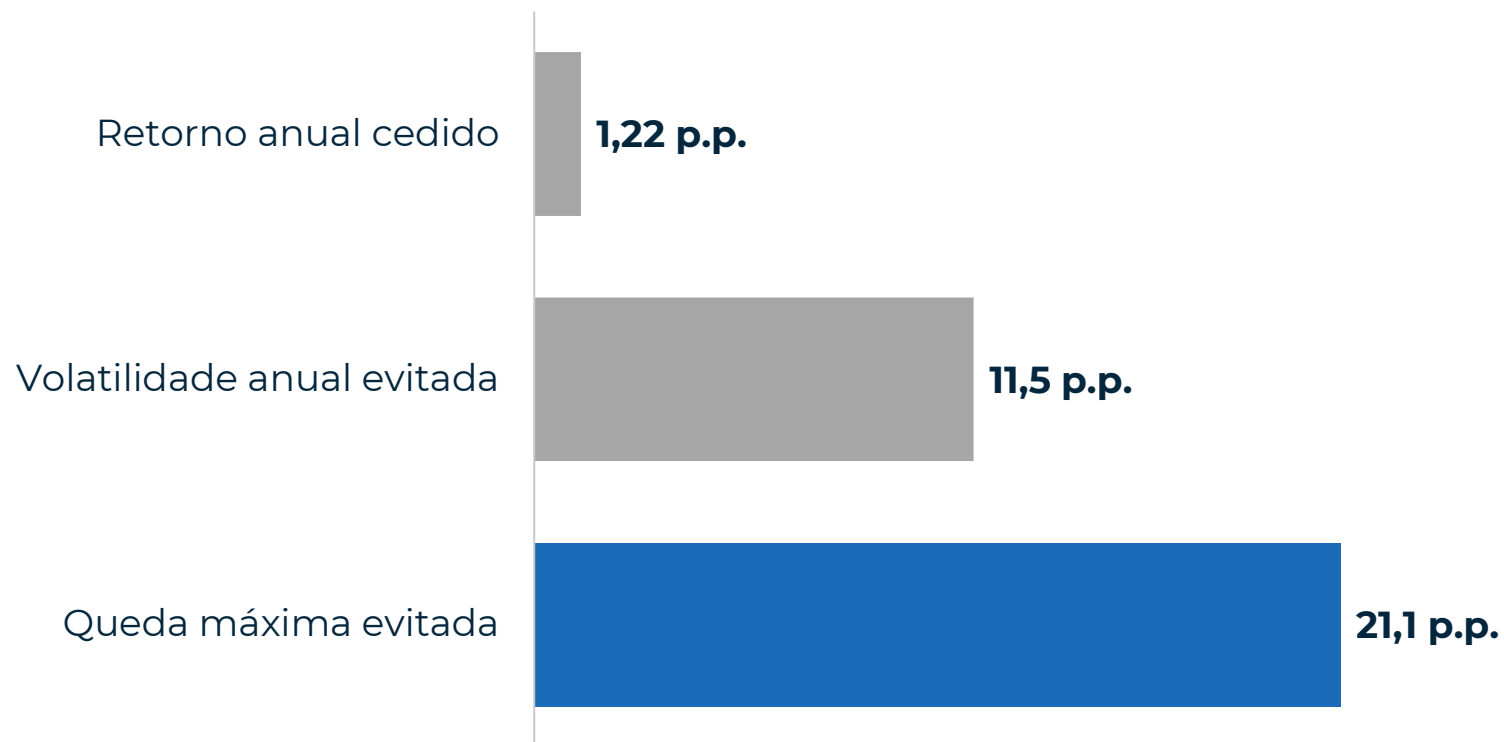
RETORNO ACUMULADO

160,9%

vs. 189,4% do Ibovespa · 10,7% a.a.

Na carteira 50/50, o hedge cedeu 1,22 p.p. de retorno ao ano e evitou 21,1 p.p. de queda máxima entre 2017 e 2026.

Carteira 50% RVDI11 + 50% Ibovespa vs. 100% Ibovespa, em pontos percentuais



100% renda variável

ETF de RV: a carteira 50/50 segue no bucket de RV, sem desenquadrar o limite de alocação do fundo.

CUSTO NA CARTEIRA

1,22 p.p.

de retorno ao ano: 10,70% contra 11,92% do Ibovespa

No índice isolado: 1,1 p.p. ao ano contra o CDI.



Desde 2017 a estratégia acumulou 115,6% com volatilidade de 2,1% ao ano e queda máxima de 1,4%

RETORNO TOTAL

115,6%

desde abr/2017, início da série

VOLATILIDADE

2,1%

ao ano; o máximo em um ano foi 3,4%, em 2021

PIOR QUEDA

1,4%

queda máxima desde o início, em 2021

ANOS POSITIVOS

10 de 10

o menor retorno anual foi 3,0%, em 2020

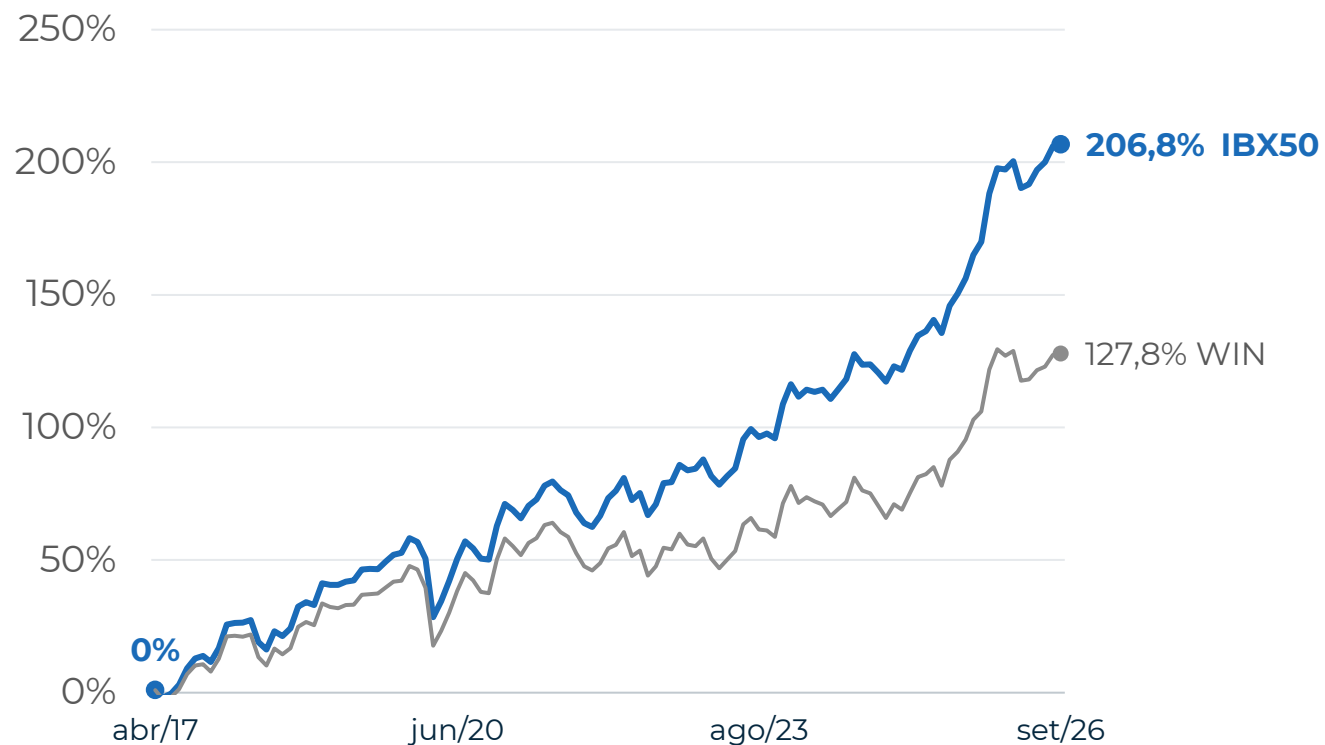
COMO A ESTRATÉGIA FUNCIONA

Compra do IBX50, venda de WIN (mini contrato do Ibovespa) e caixa remunerado a CDI. A venda de WIN neutraliza a direção do mercado: o retorno vem do ganho do IBX50 sobre o Ibovespa, somado ao CDI.



O IBX50 subiu 206,8% e a venda de contrato futuro de Ibovespa consumiu 127,8%: sobram 79,0 p.p. de ganho desde 2017

IBX50 e inverso do WIN, retorno acumulado



SPREAD ACUMULADO

+79,0 p.p.

IBX50 menos inverso do WIN, de abr/2017 a out/2026

SOMANDO O CAIXA EM CDI

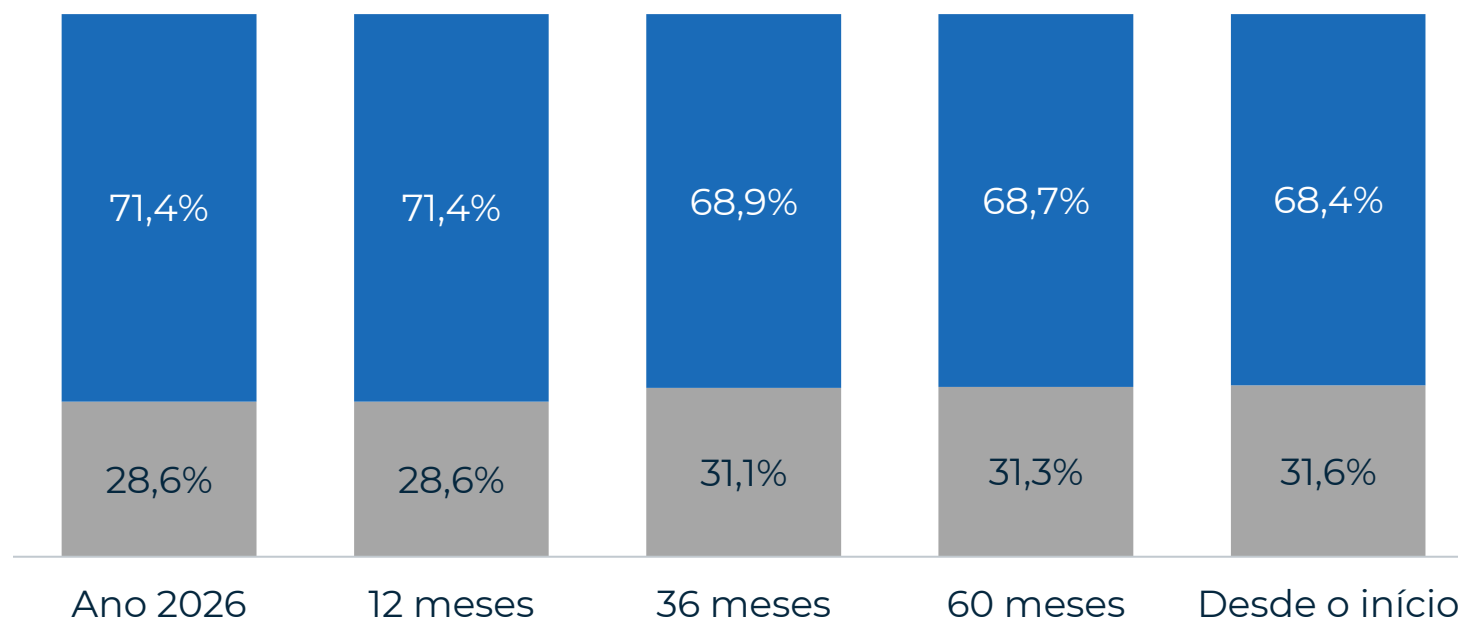
+115,6%

79,0 pontos da renda variável e 36,6 pontos do CDI



A renda variável responde por 68% a 71% do retorno em todos os horizontes; o CDI entrega o resto

Participação no retorno total por horizonte: renda variável (azul) e CDI (cinza)



REND A VARIÁVEL, DESDE O INÍCIO

68,4%

do retorno total: 79,0 dos 115,6 pontos

CAIXA EM CDI, DESDE O INÍCIO

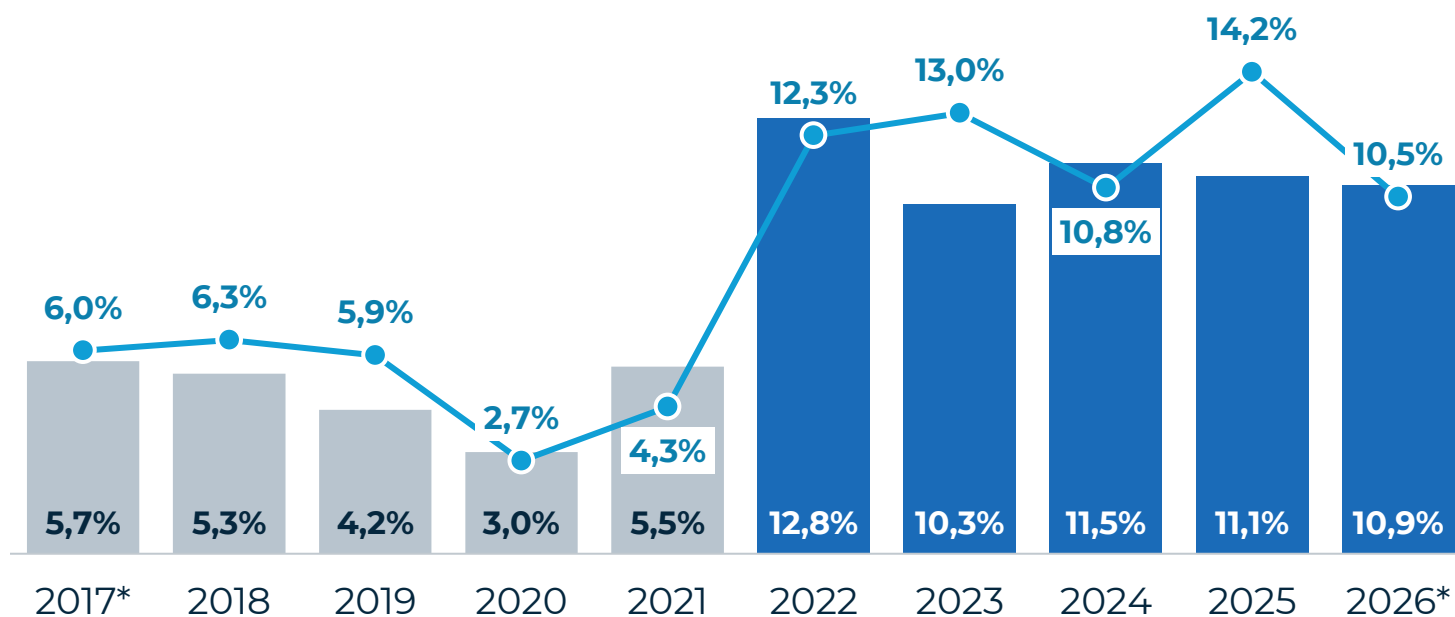
31,6%

do retorno total: 36,6 dos 115,6 pontos



Positiva em todos os anos desde 2017, com retorno anual médio de 11,3% desde 2022

Retorno anual da estratégia (barras) e CDI do ano (pontos azuis)



ANOS POSITIVOS

10 de 10

menor retorno: +3,0%, em 2020

RETORNO MÉDIO ANUAL

11,3%

em 2022-26, contra 4,8% em 2017-21

2021: BOLSA EM QUEDA

+5,5%

retorno no ano; o IBX50 caiu 3,8%



Faça parte da comunidade
Investo no WhatsApp.
Acesse o QR code ao lado!

Descubra os ETFs. Descubra a Investo.

Contato Investo: contato@investoetf.com